TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Olá amigo, estamos iniciando mais um programa da série “Através da Bíblia”. Quero saúda-lo em nome de Jesus, nosso Senhor desejando que esse tempo juntos possa servir para a sua edificação e para outros que porventura estejam com vocês ouvindo nossos comentários sobre a Bíblia. Quero estimular você a nos escrever compartilhando qual o valor dos nossos estudos. Para nós é importante esse retorno, por isso quero registrar logo no início do programa uma carta que recebemos de uma querida ouvinte da cidade de *São Paulo*, no estado de *São Paulo*. Esse irmã nos dirige as seguintes palavras: *“Amigos, o programa "Através da Bíblia é um culto, todas as noite no meu lar. Meu esposo e eu gostamos muito das explicações que são dadas. Ele tem sido sustento para nossa alma. Que Deus, em Cristo, continue usando-os neste ministério de repartir a Palavra de Deus, até a Sua volta”.* Querida ouvinte, parabéns pela prática do culto diário devocional. Essa prática tem sustentado muitas famílias. Mas, também agradecemos a Deus porque Ele tem usado os nossos programas para a sua edificação e para despertar o interesse de outros queridos amigos nas verdades que encontramos na Bíblia Sagrada. Por isso, oramos pedindo que Ele nos abençoe na preparação e apresentação de cada programa para que o Seu nome seja glorificado. Assim, chegamos ao momento de buscarmos a bênção de Deus, especificamente para este programa. Convido-a e a todos que nos ouvem, orar comigo: “Pai amado, pedimos a Sua direção e a iluminação do teu Espírito para que tudo aquilo que aqui for comentado sirva para edificação de muitos irmãos e amigos. Pedimos Senhor a tua bênção para a família de cada um de nossos ouvintes, e, Senhor ajuda-nos a testemunhar sempre do Seu gracioso amor. Oramos em nome de Jesus, Amém”.

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Querido amigo, hoje o nosso alvo é iniciar o estudo do capítulo 37, onde encontramos a continuação da história de Jacó, mas encontramos também aqui o relato de um episódio muito significativo, pois, através desse episódio, a história dos patriarcas, começa a ter um outro foco, isto é, depois de Abraão, Isaque e Jacó, o nosso quarto personagem entra em cena. Ele é José, muito conhecido por todos nós como José do Egito.

A sua história é bem detalhada. A Bíblia dedica pelo menos 10 capítulos à vida de José. Por que? Por duas razões: Porque José é uma figura honrada, pura, nobre, elevada. José é um dos vultos mais retos que encontramos nas páginas da Bíblia. E, uma outra razão porque o Espírito Santo dedicou tantas páginas para registrar a história de José, é porque ele é o maior tipo, ou o tipo mais perfeito da pessoa de Jesus Cristo, isto é, através da vida de José encontramos muita semelhança com a vida de Jesus e, assim vamos ver nos próximos programas alguns paralelos existentes entre a vida de José e a vida de Cristo.

Ora, sabendo que Cristo é o objetivo ou assunto mais importante da Bíblia, a história de José tão semelhante com a de Jesus, ganhou todo esse destaque que veremos nesse e nos próximos programas.

Querido amigo, ao estudarmos este capítulo é possível notar que a família de Jacó é diferente da família de Esaú. As duas famílias seguem rumos diferentes. Esaú foi e fixou-se em Seir, que é Edom. Jacó fixa-se em Canaã, a terra prometida por Deus ao seu povo. Encontramos falhas e erros nos membros de ambas famílias. Mas, na família de Jacó encontramos sempre aquele elemento que representa uma promessa, uma esperança.

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Assim, vamos ler os dois primeiros versos: "Habitou José na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã. Esta é a história de Jacó: Tendo José dezessete anos, apascentava os rebanhos com seus irmãos; sendo ainda jovem, acompanhava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e trazia más noticias deles a seu pai". Vemos aqui que Jacó foi para Canaã, para o sul de Belém, para Hebrom, onde Abraão havia morado. Era um lugar especial para Jacó. Foi ali onde Abraão, seu avó, cultivou a sua comunhão com Deus. Mas, na seqüência dos eventos, um nome dos seus filhos é mencionado com destaque, é o nome de José. Ele era o primogênito de Jacó com sua amada esposa Raquel. Seu nome significa: "Que o Senhor me acrescente outro filho", conforme vimos em 30.24. E a sua ocupação, conforme o relato era de ajudante do pai.

O verso 2 diz que ele tinha dezessete anos. Benjamim, seu irmão, também filho de Raquel era bem mais novo. E os outros filhos, já bem mais velhos, estavam envolvidos trabalhando no pastoreio das ovelhas e gado da família. Os dois mais novos ficavam em casa. E como vemos aqui, José tinha oportunidade de ir aos campos levar comida aos seus irmãos e sempre trazia noticias do comportamento deles. As notícias eram más. O comportamento dos dez irmãos, filhos de Lia, Zilpa e Bila eram preocupantes. É impossível termos uma idéia do que eles faziam e que práticas eram tão más que desagradavam a Jacó.

Você pode imaginar, querido amigo, dentro de uma família de onze rapazes, quantos nomes pejorativos foram dados a José, que cumpria a missão de levar ao pai as notícias dos seus irmãos?

Na seqüência, o verso 3 diz assim: "Ora, Israel amava mais a José que a todos seus

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica talar de mangas compridas". Podemos ver aqui a história se repetindo. Na casa de Isaque também tinha ocorrido essa pratica não recomendável: filhos preferidos. Agora era Jacó que tinha preferência por José, o filho que tivera com Raquel.

As razões dessa preferência por José é que este era um filho da velhice de Jacó e também filho de Raquel, a sua esposa amada, já falecida. Esses dois fatores faziam com que Jacó amasse mais a José do que a seus irmãos. Mas, certamente, o que agravou o relacionamento entre José e os seus irmãos foi aquela túnica talar colorida, de mangas compridas que Jacó mandou fazer para José. Era essa túnica, conforme veremos em 2Sm 13.18, uma vestimenta real. Algo muito especial!

Os pais devem ter muito cuidado para não provocar ciúmes dos filhos. Nenhuma preferência ou favoritismo dever haver. Essa túnica, colorida, e de mangas compridas, piorou ainda mais a situação. O uso daquele traje especial, daquela túnica multicolorida era como que um insulto aos seus irmãos. Diz o verso quatro: "Vendo, pois, seus irmãos, que o pai o amava mais que a todos os outros filhos, odiaram-no e já não lhe podiam falar pacificamente".

Querido amigo, você pode imaginar o ambiente naquela família? Com certeza não era um ambiente harmonioso. E, o resultado da discriminação não foi outro. José era amado pelo pai, mas, odiado pelos irmãos. Existe esse tipo de problema em nossos dias? Existe, sim. Existe no lar. No trabalho e na sociedade. Existe por toda parte. E, a Bíblia chama isto de pecado. O pecado é a ruína do indivíduo, do lar e por conseqüência de toda a nação. E Cristo, nós sabemos, é a única reposta para o problema do pecado.

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Os versos 5 a 8 relatam: "Teve José um sonho e o relatou a seus irmãos; por isso, o odiaram ainda mais. Pois lhes disse: Rogo-vos, ouvi este sonho que tive: Atávamos feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o meu. Então, lhe disseram seus irmãos: Reinarás, com efeito, sobre nós? E sobre nós dominarás realmente? E com isso tanto mais o odiavam, por causa dos seus sonhos e de suas palavras".

O que estava acontecendo com José? Por que ele se expunha tanto, contando aos seus irmãos sonhos como aquele? Estaria ele insultando a seus irmãos? Certamente, não. É preciso entendermos bem a atitude de José aqui. Pelo que veremos nos futuros estudos, ele tinha um bom caráter, ele possuía uma personalidade bondosa.

O que acontecia com José era que ele sempre fora uma criança protegida por seus pais. Raquel era a esposa que Jacó mais amava. Durante muitos anos esperaram por uma criança até que veio José, a quem eles amaram de todo coração. Depois Raquel morreu no nascimento de Benjamim. Então, Jacó concentrou toda a sua afeição nesse menino chamado José. E, assim, ele tornou-se o filho preferido de Jacó.

Mas, querido amigo, você percebe como as ações de José foram afetando toda a família? No verso 2, parece que José trazia as más notícias apenas dos filhos de Zilpa e dos filhos de Bila. No verso 4 vemos que o ódio contra José já era partilhado por todos os outros filhos de Jacó, isto é os seis filhos de Lia. E, no verso 10, vemos que o próprio Jacó, seu pai, também o repreendeu pelo sonho que tivera.

Querido amigo, temos reconhecer que as próprias circunstâncias familiares não

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

favoreceram à formação moral e espiritual desses rapazes. Levado pelo engano de Labão, Jacó foi obrigado a casar-se com Lia, a moça que ele não amava. Depois Jacó casou com quem ele amava, Raquel. Ora, estes filhos de Lia com Jacó foram vítimas de uma circunstância anormal. É claro que o pai sempre cuidou de todos e a todos amava, cumprindo para com eles o seu dever de pai. Mas, um homem com duas mulheres, com duas esposas, é uma situação anormal, principalmente para os filhos. Eles sofreram as conseqüências dessa situação.

José, com dezessete anos conhecia muito pouco da maldade dos seus irmãos, nem podia medir o ódio que eles lhe tinham. Cremos que de modo simples José ia até os seus irmãos nos campos conversar com eles, levar-lhes comida e contar-lhes os seus sonhos sem nenhuma pretensão de feri-los ou magoá-los. Longe estava ele de pensar no perigo a que estava exposto quando juntava-se aos seus irmãos. É possível imaginar que José era o típico rapaz protegido, ou super-protegido pelos pais, e como tinha uma boa índole, não percebia maldade nos seus irmãos. Mas, sua presença, suas palavras, seus sonhos, despertavam bastante ódio nos seus irmãos. E o que José ouvia e via de errado no comportamento de seus irmãos, levava ao conhecimento do pai. Fazia isto por obediência ao pai. Seu primeiro dever era com Jacó seu pai. Então sem medir as conseqüências que isto poderia trazer, ao invés de ter uma atitude de solidariedade com o grupo de irmãos, relatava todas as atitudes dos seus irmãos para Jacó, seu pai. Podemos considerar José como um jovem de uma natureza simples, mas isto não significava que não soubesse o que era errado no comportamento de seus irmãos. Só que ele não imaginava a grande maldade e ódio que havia nos seus irmãos.

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Mas, José não tinha tido apenas um sonho. Ele teve outro sonho. E ao relatar esse sonho, conforme os versos 9 a 11, em que via o sol, a lua e onze estrelas se inclinando perante ele teve uma dura repreensão do seu pai Jacó, embora o texto diz que o pai, considerava o caso consigo mesmo".

Apesar da crítica de Jacó, este sonho de José foi muito interessante, porque veremos que ele se cumpriu literalmente. O pai entendia que aquele sonho poderia ser uma profecia que se tornaria realidade mais tarde. Nada era impossível a Deus. José apenas sonhou e contou o sonho. Que culpa tinha ele de sonhar? Era muito jovem. Muito jovem e se sentia livre para contar o que sonhou, sem com isto querer insultar ninguém. Que culpa tinha ele de sonhar? Talvez a sua culpa, mesmo sendo jovem e sem experiência foi logo contar o que sonhara, sem ter primeiro se aconselhado com seu pai, verificando se era prudente ou não contar aquilo que sonhara aos seus irmãos. Faltou-lhe prudência.

Querido amigo, muitas vezes essa é a grande culpa dos jovens. Falta-lhes paciência e prudência. Que Deus nos abençoe a sermos benção para a vida dos mais novos, evitando-lhes problemas e dificuldades. E, que, os jovens que nos ouvem possam entender quanto é sábio se aconselhar com os mais velhos e agir sempre com prudência.

Mas o texto prossegue, e, encaminhando-nos para a última parte do nosso estudo vemos os versos 12 a 14 que relatam um pedido de Jacó, Israel a José: Vai, agora, e vê se vão bem teus irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém".

Os irmãos de José estavam pastoreando os seus rebanhos muitos quilômetros

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

afastados de sua casa. Estavam com seus rebanhos em Siquém. Você lembra do ocorrido em Siquém? É isso mesmo, ali houve aquele morticínio feito por Simeão e Levi, contra os siquemitas. Jacó mesmo estando em casa, estava preocupado com os seus filhos e com os seus rebanhos. Pediu a José que fosse ver como eles estavam e lhe trouxesse notícias. José prontamente atendeu. Não havia preguiça, nem indisposição. Corajosamente se colocou pronto a obedecer. Poderia ter se recusado, alegando que os seus irmãos não o estavam recebendo bem, e que estavam em um lugar muito longínquo. Poderia ter apresentado qualquer outra desculpa para não ir. Mas, não. Colocou-se inteiramente à disposição.

Jacó, embora lhe designava tarefas mais fáceis, não deixava que José ficasse em casa sem fazer nada. Desde cedo deveria assumir responsabilidades. Apesar de não usá-lo como usava os outros filhos, em atividades mais pesadas, empregava-o certamente para determinados trabalhos porque isto faz bem, e é parte do treinamento que se dá a um filho. José era corajoso, pois se dispôs a vencer a distância dos campos a busca dos seus irmãos. Mas nesta vez ele se perdeu.

Nos versos 15 a 17 temos o seguinte relato: E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e lhe perguntou: Que procuras? Respondeu: Procuro meus irmãos; dize-me: Onde apascentam eles o rebanho? Disse-lhe o homem: Foram-se daqui, pois ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. Então, seguiu José atrás dos irmãos e os achou em Dotã.

Na verdade, querido amigo, Dotâ ficava realmente distante dali e então José tinha que ampliar sua caminhada. Ele venceu os obstáculos e as distâncias no cumprimento do dever. Depois de haver procurado bastante a seus irmãos em

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Siquém, sem encontrá-los, poderia ter voltado para casa, pois recebera informação de que seus irmãos dali de Siquém saíram para outro lugar, tendo ido para Dotã. Mas, José era perseverante, que é uma das condições de vitória em qualquer missão. A perseverança é uma característica importante. José perseverou na busca dos seus irmãos até que os encontrou em Dotã. Mas, mal sabia ele o que iria encontrar junto com seus irmãos. Eles ficavam completamente cegos, como que feras humanas, quando algo ocorria em desacordo com suas vontades e também quando eram provocados. Ficavam incitados pela inveja e ciúmes. Mas, querido amigo, não são estes, ainda os mesmos sentimentos responsáveis por muitas tragédias até em nossa sociedade moderna?

Os versos 18 a 24 nos dão conta do plano maldoso que os irmãos de José bolaram, enquanto ele vinha ao encontro deles, trazendo alimentos e querendo saber das novidades.

Enquanto José se aproximava, cresceu a idéia de matá-lo e entregar o belo traje manchado de sangue a Jacó dizendo que tinha sido morto por um animal do campo. José foi salvo por Ruben. Impediu que os outros irmãos o assassinassem. Rubem, o filho mais velho, que tinha desrespeitado o pai, deitando-se com Bila, a concubina de Jacó, teve uma atitude de sensatez e impediu o assassinato. Não impediu, entretanto, a revolta dos seus irmãos contra José, que finalmente foi despido de sua linda túnica e lançado num poço vazio, para morrer à mingua, sem água.

Prezado amigo, por mais modesto que você seja, por mais humilde que você pareça, nunca poderá escapar do ciúme e da inveja dos outros. Ninguém podia ser mais humilde do que Jesus. Mas, os evangelhos dizem que os homens o

TEXTO: Gn 37.1-36 **TEMA: José é vendido pelos seus irmãos**
No 51 **Guideline : 4051**
Data da produção: 13/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

condenaram por causa da inveja, e do ciúme. Deus condena na sua Palavra, estes sentimentos violentos da natureza humana. Devemos ter muito cuidado para não nutrirmos esses sentimentos e devemos ficar alertas para não provocar esses sentimento nos outros. As conseqüências podem ser desastrosas.

Minha oração é que essas lições aprendidas neste estudo possam ajuda-lo a ter uma vida ainda mais agradável a Deus.

Assim terminamos este estudo, com gratidão em nossos corações. Gratos a Deus e gratos a você por sua sintonia.

Aproveite agora e anote o nosso endereço para enviar sua carta para nós.

Espero por sua companhia no próximo programa.

Deus te abençoe.

2.770 palavras.